

## SCIENTIFIC NOTE

Ocorrência de *Panstrongylus guentheri* Berg (Hemiptera: Reduviidae) no Mato Grosso do Sul

PAULO S. DE ALMEIDA<sup>1</sup>, HONÓRIO R. DOS SANTOS<sup>2</sup>, JOSÉ M.S. BARATA<sup>3</sup>, MARCOS T. OBARA<sup>3</sup> E WALTER CERETTI JR.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Lab. Regional de Entomologia, Núcleo Regional de Saúde da Secretaria de Estado de Saúde, Rua Hilda Bergo Duarte, 940, Centro, 79806-020, Dourados, MS, [psilvadealmeida@yahoo.com.br](mailto:psilvadealmeida@yahoo.com.br)

<sup>2</sup>Depto. Ciências Biológicas, Univ. Federal da Grande Dourados - UFGD, Rod. Dourados Itahum, km 12 C. postal 533, Cidade Universitária, 79804-970, Dourados, MS, [hrosantos@ceud.ufms.br](mailto:hrosantos@ceud.ufms.br)

<sup>3</sup>Depto. Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública, Univ. São Paulo. Av. Dr. Arnaldo, 715 Pinheiros, 01246-904, São Paulo, SP, [jmsbarat@usp.br](mailto:jmsbarat@usp.br)

*Neotropical Entomology* 37(1):107-108 (2008)

Occurrence of *Panstrongylus guentheri* Berg (Hemiptera: Reduviidae) in Mato Grosso do Sul State, Brazil

**ABSTRACT** - The first occurrence of *Panstrongylus guentheri* Berg in Brazil is presented. This species had been reported only in the territories of Argentina, Paraguay, Bolivia and Uruguay. We have extended the geographic distribution of this Triatominae, with two specimens captured in Bodoquena and Itaporã cities, both in Mato Grosso do Sul State, Brazil. These specimens were found in the intradomestic environment.

**KEY WORDS:** Chagas disease, vector, Triatominae

**RESUMO** - Relata-se a primeira ocorrência de *Panstrongylus guentheri* Berg no Brasil. Essa espécie, até então, havia sido observada somente na Argentina, Paraguai, Bolívia e Uruguai. Desta feita, amplia-se a distribuição geográfica desse Triatominae por meio de dois exemplares capturados nos municípios de Bodoquena e Itaporã, ambos no Mato Grosso do Sul. Esses exemplares estavam em ambiente intradomiciliar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença de Chagas, vetor, Triatominae

O gênero *Panstrongylus* Berg compreende 13 espécies descritas atualmente, que se caracterizam por apresentar tamanho relativamente grande, acima de 20 mm, tegumento revestido por pelos curtos, dando aspecto glabro. Cabeça mais curta que o pronoto, cônica (cerca de 1/3 mais longa que larga) e convexa no dorso, tilo, gena e jugo aparentes, implantações dos tubérculos anteníferos adiante e próximas aos olhos cujo primeiro artículo praticamente atinge ou ultrapassa o tilo. Olhos grandes e ocelos implantados em posições salientes. Rostro forte que se estende até o sulco estridulatório. Primeiro e terceiro artículos do rostró geralmente mais curtos que o segundo. Ângulos anterolaterais do pronoto longos e proeminentes, com os bordos laterais dos lobos pronotais formando um ângulo distinto. Escutelo triangular com processo apical alongado e cilíndrico ou curto e rotundo. Fêmeas apresentando espinhos. Abdome largo com conexivo livre. Genitália dos machos com o processo mediano do pigóforo curto (Lent & Jurberg 1975, Lent & Wygodzinsky 1979, Marcilla *et al.* 2002).

O espécime tipo de *Panstrongylus guentheri* Berg está depositado no Museu de La Plata, Buenos Aires, Argentina. É um triatomíneo que possui cor em geral castanho alaranjado

ou avermelhado, com manchas castanhas-escuras no tórax, cório e conexivo. A espécie apresenta registros na Argentina (Buenos Aires, Catamarca, Córdoba, Corrientes, Chaco, Entre Rios, Formosa, Jujuy, La Pampa, La Rioja, Mendoza, Neuquén, Rio Negro, Salta, San Juan, San Luis, Santa Fé, Santiago Del Estero e Tucuman); Bolívia (Santa Cruz, Tarija); Paraguai (Boquerón) e Uruguai, entre as latitudes 42°S e 24°N e altitudes de zero a cerca de 510 m.n.m. (Carcavallo *et al.* 1999).

De acordo com Lent & Wygodzinsky (1979) *P. guentheri* é considerada essencialmente silvestre, vive freqüentemente associada a abrigos de vertebrados e tem sido encontrada infectada naturalmente com *Trypanosoma cruzi* (Chagas), o agente etiológico da doença de Chagas. Embora não haja indícios de colonização intradomiciliar por esta espécie, exemplares foram capturados no interior de moradias humanas.

Neste trabalho é relatada a primeira ocorrência dessa espécie no Brasil, nos municípios de Bodoquena e Itaporã, MS (Fig. 1). O município de Bodoquena está localizado na Serra da Bodoquena e pertence à Bacia do Rio Paraguai, com latitude 20°33'03"S, longitude 56°40'06"W e altitude



Fig. 1. Municípios de Bodoquena e Itaporã, MS.

aproximada de 285 m.n.m. O município possui área territorial de 2.514,30 km<sup>2</sup>, e apresenta cobertura vegetal de floresta estacional/contato savana (vegetação secundária, agropecuária). O Município de Itaporã localiza-se na latitude 22°04'44"S e longitude 54°47'22"W, altitude de 390 m.n.m., e apresenta extensão territorial de 1.322,03 km<sup>2</sup>. O município apresenta cobertura vegetal de floresta estacional semidecídua, onde predomina a agricultura.

Após identificação e classificação constatou-se que ambos pertenciam à espécie *P. guentheri*, sendo registrados sob os números RGT-1635 e RGT-1636, respectivamente, na coleção entomológica da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Os exemplares não foram examinados para verificação de infecção natural para tripassomatídeos.

O impacto das alterações antrópicas sobre o processo de domiciliação de triatomíneos faz voltar as atenções para as espécies desse grupo, até então consideradas de hábitos silvestres ou semidomiciliadas (Forattini 1980). Dessa maneira, as modificações ambientais, particularmente aquelas relativas às práticas de agricultura e criação de gado muitas vezes provocam o deslocamento dos triatomíneos de seus ambientes naturais para as proximidades de moradias humanas. A despeito do espécime encontrado no município de Bodoquena menciona-se que esse pertence à bacia do Rio Paraguai e encontra-se próximo ao Paraguai, onde as

condições de moradia são ainda precárias e o trânsito de pessoas, materiais e veículos é intenso, o que pode possibilitar a introdução de espécies exóticas. Portanto, justifica-se a necessidade da intensificação das atividades de vigilância entomológica na área em questão, no sentido de expandir a pesquisa para avaliar adequadamente a presença desse vetor e qual a sua participação na transmissão da doença de Chagas no Mato Grosso do Sul.

### Agradecimentos

Ao Núcleo de Apoio Técnico de Dourados da Secretaria Estadual de Saúde/SES, pelo apoio logístico e incentivo à pesquisa. À equipe de Controle de Vetores do município de Itaporã: Cleber Batista Ribeiro e Gilberto Linhares Cunha, e também o Sr. Paulino Benites do município de Bodoquena pela colaboração de campo.

### Referências

- Carcavallo, R.U., J. Jurberg & H. Lent. 1999. Filogenia dos triatomíneos, p.925-969. In R.U. Carcavallo, I. Galíndez-Girón, J. Jurberg, H. Lent (orgs.), Atlas dos vetores da doença de Chagas nas Américas. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, v. III, 1128p.
- Forattini, O.P. 1980. Biogeografia, origem, e distribuição da domiciliação de triatomíneos no Brasil. Rev. Saúde Públ. 14:265-299.
- Lent, H. & J. Jurberg. 1975. O gênero *Panstrongylus* Berg, 1879 com um estudo sobre a genitália das espécies (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae). Rev. Bras. Biol. 35: 379-438.
- Lent, H. & P. Wygodzinsky. 1979. Revision on the Triatominae (Hemiptera, Reduviidae) and their significance as vectors of Chagas' disease. Bull. Am. Mus. Nat. Hist. 163: 123-520.
- Marcilla, A., M.D. Bargues, F. Abad-Franch, F. Panzera, R.U. Carcavallo, C.F. Noireau, C. Galvão, J. Jurberg, M.A. Miles & J.P. Dujardin. 2002. Mas-Coma S. Nuclear rDNA ITS-2 sequences reveal polyphyly of *Panstrongylus* species (Hemiptera: Reduviidae: Triatominae), vectors of *Trypanosoma cruzi*. Infec. Genet. Evol. 1: 225-235.

Received 26/X/06. Accepted 05/V/07.